

MUSICA E

"O Romance de Carlos Gomes Serranilha e a

naturalmente a uma allucinação "que o impressionava ainda", afirmava, e que devia provir da emoção causada em seu espirito infantil pela tragedia do largo Jurumbeval.

E o que é muito interessante saber-se, e até impressionante, é que, no lugar onde o corpo de Fabiana Maria tombou inanimado, é hoje, justamente, a entrada do largo Carlos Gomes".

O sr. Hermes Vieira, revelando esses factos da vida de Carlos Gomes, tem o fito — como elle proprio affirma — de offerecer oportunidade para que melhor se possa conhecer e analysar a vida e a obra do immortal musicista brasileiro.

*

Precedendo o magnifico estudo que fez da "Symphonia Pastoral", Berlioz teceu algumas considerações acerca da Symphonia antes de Beethoven, as quaes aqui transcrevemos:

"Durante muitos annos a symphonia se manteve no estreito limite que lhe tragoyn Haydn. Mozart não fez a minima tentativa para sahir delle. Para Mozart, como para Haydn, era sempre o mesmo plano, a mesma ordem de idéas, a mesma successão de impressões, sempre um "allegro" seguido de um "andante", de um "minuetto" e de um "final" vivo e travesso. E nessas quatro partes não havia outra coisa senão um encadeamento mais ou menos habil de phrases lindas, de breves galanteios melódicos, de jogos orchestraes graciosos e picantes. Não me estranha que, não tendo essas composições outro objectivo senão o de "recrear" o ou-

dral de Campinas daquella época, este assentamento:

"A 1 de Junho de 1840, casam-se Manuel José Gomes, viuvo por obito de Maria Innocencia, e Fabiana Maria, natural de Jundiaby, filha de Manuel José Cardoso e Francisca Maria de Jesus. Testemunhas: Padre Amaro Antunes da Conceição e Francisco Borges da Cunha".

E se por ventura esse documento não bastasse, para asseverar tudo isso, haveria um outro, tambem precioso, pela sua fidelidade, que nos satisfaria. E' este registro constante do livro n. 5 da mesma Cathedral, a fls. 140 v.:

"Aoê 18 de Julho de 1836, nesta matriz, baptizei e puz os santos oleos a Antonio, filho de pae incognito e de Fabiana Maria. Padrinhos: Bento da Rocha Camargo e Maria da Candelaria, mulher de José Custodio, todos desta parochia".

Este assento está, aliás, inutilizado a tinta roxa, mas ainda se percebem es palavras, pois não as encobriram de todo. Quem o inutilisou foi o padre Souza e Oliveira, então vigarie da parochia, que diz assim proceder com a permissão do Ordinario da diocese, lançando o registro no livro n. 11. De facto, no livro 11, a fls. 4 v., existe este assentamento:

"Aos 19 de Julho de 1836, nesta matriz, baptisou e poz os santos oleos o revmo. vigario Collado Joaquim Anselmo de Oliveira, a Antonio, nascido a 11 do mesmo mez, filho legitimo de Manuel José Gomes e Fabiana Maria Cardoso. Padrinhos: Bento da Rocha Camargo e Maria da Candelaria, mulher de José Custodio, todos desta parochia".

Todas essas reminiscencias vinham ao cerebro de Tonico, confrangendo-o pensosamente. E não era só. Havia, ainda, um outro facto, tambem da sua infancia, que lhe toldava a mocidade e ensombrava a vida toda de espessa nuvem de pungente melancolia.

Foi o seguinte:

Depois de orpham, Carlos Gomes costumava frequentar a casa de sua madrinha, d. Maria da Candelaria, que morava na rua Padre Vieira.

O conhecido escriptor patricio sr. Hermes Vieira, autor de "Carlos Gomes, sua vida e sua obra", acaba de publicar um livro dedicado ao grande compositor campineiro, intitulado "O Romance de Carlos Gomes". Ed. L. G. Miranda, S. Paulo. Nesse livro, escripto em linguagem simples, sem preocupação literaria, o sr. Hermes Vieira conta, baseado em documentos authenticos, toda a vida do maestro campineiro, e transcreve, ainda, varios estudos que acerca da vida e da obra do autor de "Guarany" fizeram distinctos intellectuaes e musicographos.

Dessa interessante obra queremos destacar o seguinte trecho, pelo qual se verifica o empenho com que trabalhou o autor no sentido de fornecer a maior documentação sobre a vida do illustre musicista:

"...numa successão de idéas turbidas, surgiam motivos de infinita tristeza.

Entretanto, a que mais tomava vultu no seu espirito era esta: a de sentir-se fruto de uma "ligação extra-legal, embora mais tarde sancionada pela igreja".

Eu explicarei ao leitor como o caso se deu: o pae delle, sr. Manuel José Gomes, era casado com d. Maria Innocencia. E viviam sem novidades que alterassem a paz do lar. Mas um bello dia, Manéco Musico viu Fabiana Maria, Jaguary Cardoso, cabocla sympathica, attraente, e, segundo informações fidedignas, muito bonita, e della se apaixonára. Fabiana, por sua vez, correspondeu... dahi a união de ambos, da qual resultou, algum tempo depois, o nascimento de José Pedro de Sant'Anna Gomes e dois annos mais tarde... (1836) o de Carlos Gomes.

Só em 1840, após a morte de d. Maria Innocencia, foi que Manuel José Gomes então corrigiu a sua imprudencia, casando-se com Fabiana Maria.

Tanto que o curioso poderá ler, no livro de casamentos da Cathe-

Estado 21-IV-936